



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA Nº 2/2016

SESSÃO ORDINÁRIA

29 DE ABRIL DE 2016

PRESIDENTE: Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

1º SECRETÁRIO: Alcina Manuela Batista Pinto C. Almeida

2º SECRETÁRIO: Mónica Serras

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, na Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Período Antes da Ordem do Dia

Ordem de Trabalhos

- 1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**
- 2. Compromissos plurianuais;**
- 3. Compromissos plurianuais – aquisição de gasóleo e gasolina;**
- 4. Alteração ao Mapa de Pessoal**
- 5. Abertura de Procedimentos Concursais;**
- 6. Contratação de Empréstimo a médio e longo prazo;**
- 7. Aprovação do Inventário dos bens da Autarquia;**
- 8. Prestação de Contas;**

Período de Intervenção do Público

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves, Luis Manuel da Conceição Grácio, Joaquim António Lopes Serras, Paulo Jorge Falcão Lourenço, Anacleto da Silva Batista, Adérito Miguel Gaspar Garcia, José Fernando Amaro Esteves, Pedro Miguel Matos Carreira, Alcina Manuel Batista Pinto Cardoso Almeida, Maria Arminda da Luz Oliveira, Mónica Sofia Jorge Serras, Francisco José Soares Lopes, Duarte Jorge da Silva Pedro, Paulo José Casola Pedro, António Pereira Fernandes, Jorge Nuno Lourenço da Silva Pina, Vítor Lopes Pires, Francisco da Silva António. -----

Estiveram presentes os Senhores, Vice-Presidente da Câmara e Vereadores, Fernando Vasco e Pedro Duque. -----

Não estiveram presentes os Senhores deputados Miguel Afonso Catalão Alves que justificou antecipadamente a sua falta. -----

Posta a votação a ata da anterior sessão a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Período Antes da Ordem do Dia

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela para apresentar um voto de pesar, cujo documento ficará anexo à ata e dela fará parte integrante.-----

O voto foi aprovado por unanimidade devendo ser endereçado à família. -----

Tomou a palavra o senhor deputado Paulo Falcão, referindo-se à ETAR de Andreus, que se encontra num estado de completo abandono, com erva muito alta, sem vedação, as tampas de acesso aos tanques primários não estão seladas e, no órgão onde se faz a divisão a todo o afluyente que chega e o tratamento que era possível na altura da sua construção, nenhum dos oito está a funcionar, não falando de quando chove, que, não havendo uma rede separativa naquela zona, também não existe na entrada o descarregador de tempestade, todo o efluente entra e remove todas as lamas. Alertou para a solução deste problema, extremamente simples, com duas elevatórias. Referiu que a parte mais grave de todas são dois pontos, a inexistência de vedação e, a parte da operação da instalação que não tem sido cuidada. Há pouco tempo a Autarquia fez uma intervenção no emissário, uma grande quantidade de resíduos, é possível que chegue à ETAR, o que quer dizer que os tanques estão colmatados e se entupir a descarga é imediata para a linha de água, alertando para o facto de que a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo ter de tratar desde assunto. -----

Continuou, fazendo referência à barragem da Lapa, alertando para o facto de uma das entidades envolvidas estar a atravessar um fase bastante difícil e que é agora o momento de intervir. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Francisco Lopes, para fazer referência à situação das pontes na entrada do Sardoal, uma delas apresenta três fissuras, deixando o alerta para esta situação. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara, começando por dizer, em relação à ETAR de Andreus que a Autarquia partilha das mesmas preocupações, estando em contacto com a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo e sabe-se que a empresa tem em processo de concurso, uma ETAR nova, o que não implica que se desleixe desta. Referiu ainda que o executivo sentiu, com a passagem das Águas do Centro para as Águas de Lisboa e Vale do Tejo, que se deixou de ter um acompanhamento de proximidade, facto que o preocupa. -----

Já fez chegar esta preocupação ao Presidente da Empresa e Presidente da EPAL, porque esta, enquanto funcionar, tem de funcionar a cem por cento e, dado que existe uma concessão, o que tem de se exigir é que o concessionário cumpra com as suas obrigações. -----

A Câmara está atenta. -----
Referiu também que semanalmente fala com o Senhor Engenheiro, para se saber qual o momento ideal para se saber quando já não se precisa da barragem da Lapa para o abastecimento da água ao concelho para que se possa fazer o que está combinado e o timing era final de maio, princípio de junho, para se começarem as obras. Disse que em termos de segurança a sua preocupação é relativa, não está bem, mas não põe ninguém em perigo, continuando-se à espera que as coisas se resolvam. -----

Em relação à questão das pontes disse ter-lhe sido transmitido pelo Presidente da Junta de Freguesia de Sardoal, esta situação, que haveria problemas nas duas pontes e de imediato ordenou que a comissão de vistorias e salubridade fizesse a vistoria às pontes e, tendo recebido o relatório naquele dia, o mesmo refere não existir qualquer preocupação em relação à estrutura das pontes, contudo, esta comissão irá, com regularidade, um vez por ano, fazer a vistoria às mesmas. -----

Ordem do Dia

1. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que o que se pode verificar é um conjunto de atividades, de reuniões que se têm desenvolvido, muitas delas repetem-se porque fazem parte da representatividade do município. Referiu estar concluído o projeto para a requalificação do parque escolar e que se está a desenvolver e a tentar finalizar o mais depressa possível a candidatura. Fez ainda referência a várias obras e mostrou a sua disponibilidade para responder às questões que os Senhores deputados entendam fazer. -----

Interveio o Senhor deputado Anacleto Batista, para referir a Semana Santa e toda a envolvente que teve, de tal modo, que irá decorrer no dia 6 de maio, em Óbidos, uma sessão de trabalho, sobre semanas santas e suas realizações e, não é por ser duplamente representante, quer da Assembleia, quer da Misericórdia, que esta última foi convidada para intervir no painel, sobre as realizações da Semana Santa e todas as posições que acham pertinente fazer-se. Disse ser um trabalho que irá exigir que se tenha presente não só aquilo que tem sido o trabalho realizado, mas tudo aquilo que possa ser passado, presente e futuro, esperando que o Sardoal fique bem representado através daquela instituição. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, dizendo ser de enaltecer tudo o que foi feito durante esta época no Concelho, tendo havido um afincamento generalizado por parte de toda a gente, em tentar que o Sardoal estivesse ao mais alto nível, nesta celebração que é tradicional e também se percebe que o Sardoal tem muitas visitas e muito turismo, ao contrário do que alguns rankings tentam por vezes transparecer. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, para acrescentar e referir o empenho de todo o concelho, para além das irmandades, de todos aqueles que em todas as capelas e igrejas do concelho fizeram uma das coisas que distingue a Semana Santa de outras, que é a execução dos tapetes de flores. Há dois anos foi sugerido alargar a tradição, na Vila de Sardoal, a todo o concelho, com um bom resultado, "obrigando" os turistas que vêm de fora, visitantes, peregrinos ou não, a percorrer não só as ruas da vila mas também todo o concelho, agradecendo, a todos os que participaram, pois neste ano todas as capelas estavam com um nível elevadíssimo. -----

2. Compromissos plurianuais;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que referiu que um deles está relacionado com o apoio técnico do PT do Centro Cultural e da piscina, o segundo com a aquisição da máquina de cinema digital, o terceiro com o apoio à natalidade, os outros com o fornecimento de tpa's do banco BCP, e o último com a manutenção de software informático do município. -----

Considerando a alínea b) do n.º 1, do artigo 22º do DL n.º 197/99, a Assembleia Municipal de Sardoal, tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos entre 24/02 a 22/04/2016.

3. Compromissos plurianuais – aquisição de gasóleo e gasolina;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que referiu haver uma mudança, dado que até ao momento o fornecimento de gasóleo era feito através de um depósito que a Autarquia tem nos Bombeiros, o qual obriga a obras de algum montante e a diferença entre o que terá de se investir nas obras e o consumo em posto através do cartão frota justifica que assim se faça, dado que a diferença é muito grande. -----

Referiu que este procedimento de contratação será feito através do acordo quadro, promovido pela central de compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. -----

Considerando a alínea c) do n.º 1, do artigo 6º da Lei n.º, 8/2012, de 21 de fevereiro e a alínea ccc) do n.º 1, do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal,

deliberou por unanimidade, dar autorização prévia, com vista à abertura do procedimento para aquisição de gasóleo e gasolina em posto público, com 18 votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

4. Alteração ao Mapa de Pessoal

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que informou que esta alteração tem a ver com a possibilidade que o Orçamento de Estado permite, em contratar, desde que se cumpra as regras do equilíbrio orçamental, cumprindo os limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais. -----

Os lugares propostos estão relacionados com o ponto seguinte e que são serviços prestados à Câmara através de contratos de outsourcing e alguns já com algum tempo e, poderá até haver uma redução de custos. -----

Considerando a alínea c) do nro.1, do artigo 6º da Lei nro., 8/2012, de 21 de fevereiro e a alínea ccc) do nro. 1, do artigo 33º da Lei nro. 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal da Autarquia para 2016, com doze (12) votos a favor (PSD), seis (6) votos de abstenção (PS e GIS). -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

5. Abertura de Procedimentos Concursais;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara mostrando-se disponível para prestar os esclarecimentos tidos por necessários. -----

Interveio o Senhor deputado Francisco Lopes, questionando se esta será a melhor altura para fazer uma abertura de um procedimento concursal dado que está na ordem de trabalhos a discussão de contratação de um empréstimo a médio e longo prazo.-----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia, referindo que as competências descritas, são de tal forma específicas que se pode correr o risco de alguns concursos terem um ou dois concorrentes a concorrer e, não sabendo se isso interessa ao município, ou se não seria mais

vantajoso alargar um pouco mais o nível de competências para permitir que mais candidatos pudessem concorrer e o município ter um pouco mais de escolha. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao deputado Francisco Lopes, dizendo que o que a Autarquia pretende fazer é substituir prestações de serviços de empresas externas por lugares ocupados por futuros funcionários do quadro da Câmara e que, se ficar mais caro, é muito pouco, mas uma coisa não está relacionada com outra, o empréstimo não compromete absolutamente nada e, o que é transmitido pela divisão financeira é que ao fazer-se esta prática haverá uma redução de custos no final do ano, por substituição daquilo que se paga a empresas de outsourcing, por lugares de técnicos superiores da Autarquia. -----

Respondendo ao deputado Adérito Garcia, referiu não conseguir entender o que disse, eventualmente poderia pôr-se um lugar técnico, alguém com outro tipo de licenciatura e o que se fez, foi pedir aos serviços que realizassem o processo de acordo com os lugares que a Câmara quer ver ocupados, tendo o serviço apresentado estas propostas. É verdade que há licenciaturas que são completamente abrangentes e que se calhar encaixariam em todos estes lugares, mas em vez de se ter especialistas passaria a ter-se generalistas e o que se quer, é especialistas em determinadas áreas. -----

Disse ser verdade que se pode correr o risco de não haver candidatos, mas que também pode aparecer alguém vindo da mobilidade, ou seja, se houver alguém da função pública na mobilidade, esse lugar poderá ser para essa pessoa, ou estará à frente de qualquer outra pessoa o que é uma vantagem, pois é alguém que já tem experiência na área. Esta foi uma das razões por ter concordado, porque não lhe parece que seja boa política que estes lugares sejam ocupados com cursos generalistas. -----

Considerando o nro.1, do artigo 32º do OE 2016 e de acordo com a Lei nro.73/2013, de 3 de setembro, alterada pelas Lei nro. 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho e 135/2015, de 4 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria, aprovar a abertura de Procedimentos Concurrais, com doze (12) votos a favor (PSD), seis (6) votos de abstenção (PS e GIS). -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

6. Contratação de Empréstimo a médio e longo prazo;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que o que se tem é uma realidade nova no município, porque se admite que há mais vida para além dos fundos comunitários, ou seja, tudo o que é investimento camarário não se esgota nem no QREN nem no Portugal 2020, tem-se aquilo que permite fazer-se o que se esta a fazer, capacidade de endividamento e, se se tem capacidade de endividamento é porque se tem contas que estão corretas e no bom caminho, coisa que aos municípios com má gestão financeira não lhes é permitido. -----

Esta situação foi aprovada nas grandes opções do plano e no plano de atividades, que era fazer este investimento, distribuído por dois anos, foi feita a consulta ao mercado, existe uma entidade bancaria que ganhou, porque apresentou melhores condições. -----

Referiu ainda que para se avançar em obra é preciso o visto do Tribunal e Contas, salientando ainda que a área de intervenção será em Panascos e na zona norte da localidade de Valhascos, substituição das condutas da água e repavimento, em que a soma destes dois investimentos está próxima daquilo que é a capacidade endividamento da autarquia e que será praticamente esgotada neste momento, mas no final do ano ter-se-á novamente e permitirá que no próximo ano se possam fazer mais investimentos noutras freguesia e lugares, nomeadamente Casos Novos, Vale da Amarela, Santiago de Montalegre. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal referindo que o facto de ser a Autarquia a avançar com estas obras, não significa que não possam ser financiadas a posteriori por programas que possam surgir. -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara dizendo que neste momento não existe qualquer candidatura para esta área e o que é entendimento para já, é que nem sequer irá haver, contudo a situação poder-se-á alterar. -----

Interveio o Senhor deputado Francisco Lopes, alertando para que não se esqueça da intervenção na barragem da Lapa para que sejam repavimentadas as ruas, ao que o senhor Presidente da Câmara respondeu que não está esquecido. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu ainda que a intenção da Autarquia é requalificar tudo, mas tem de se começar por algum lado e não existe capacidade para fazer tudo ao mesmo tempo. -----

Considerando o disposto no artigo 51º da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade:1 – autorizar a realização das obras mencionadas na proposta, 2- autorizar a contratação de um empréstimo de MLP até ao montante de 706 mil euros, nas condições constantes da proposta apresentada pela Caixa de Crédito, com 18 votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

7. Aprovação do Inventário dos bens da Autarquia;

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo ser um documento meramente técnico. -----

Considerando o disposto na alínea i) do nro.1, do artigo 33º da Lei nro. 75/2013, de 12 de setembro, bem como o nro. 2, do artigo 27º do mesmo diploma a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, apreciar o inventário de todos os bens da Autarquia, com 18 votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

8. Prestação de Contas;

Tomou a palavra o Senhor Presidente dizendo haver uma redução da dívida no valor de 394 mil euros, um resultado líquido do exercício negativo de 196 mil euros, que tem a ver com diversos fatores, as amortizações, diminuição de subsídios, proveitos que ainda não estão assumidos e tem a ver também com todo o trabalho de investimento que tem sido feito e também espelha o que foi feito, sobre a Loja do Cidadão, não só também em relação ao prazo médio de pagamento, mas em relação às dívidas, de acordo com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, mas também porque se tem um valor de 99 mil euros, em pagamentos em atraso, que não se deveria ter, mas tem-se pelo facto de se ter chegado ao dia 30 de dezembro e ter de se optar entre efetuar os pagamentos em atraso ou pagar o restante da Loja do Cidadão e sendo feito este pagamento ter-se-á o reembolso de 85% destes 99 mil euros, ou perder-se-ia os 85 mil euros, tendo sido opção de transitar estes pagamentos em atraso para o mês seguinte. Os pagamentos foram efetuados no princípio de janeiro e com isto, para bem do município, conseguir-se que os 99 mil euros fossem pagos, ou seja que se tivesse o financiamento dos 85%. -----

Existem pagamentos que a Autarquia precisa de receber, nomeadamente da barragem da Lapa, da Loja do Cidadão, do Instituto Nacional de Conservação da Natureza, de um investimento que também já se fez dos estágios PEPAL. -----

Em resumo, referiu que as contas espelham investimento e é nada comprometedor daquilo que é o futuro das contas do município, de tal modo que permite ter a capacidade endividamento que se tem. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia, referindo-se à estratégia que a Autarquia tem seguido e ao resultado que a mesma tem levado. Em todos os orçamentos se fala muito em apostar nas condições de vida das pessoas, no turismo, mas de facto e referindo-se a um relatório, disse que se pode ou não concordar com esses estudos e com as variáveis que são usadas, pode-se ou não estar de acordo com as metodologias utilizadas, mas tem de se perceber, se as mesmas podem ou não ser validadas ou se se concorda com elas e se a análise que é feita abrange mais do que um individuo e é feita de forma equitativa e, tanto quanto percebeu, estes dois critérios, do seu ponto de vista, estão cumpridos, a análise foi feita para 308 municípios do país e tanto quanto pode analisar, parece-lhe correto, podendo discordar-se, mas se se olhar para os resultados do município, no que diz respeito as duas variáveis que o senhor Presidente tem feito “bandeira”, verifica-se que o concelho está mesmo muito mal, nomeadamente o critério visitar e o critério viver, o que, na região centro, quando se compara com os cem municípios desta região, o Sardoal está em ultimo lugar num dos critério e em nonagésimo oitavo no outro, se se avaliar pelo ranking nacional, o Sardoal está na posição 301. -----

Até se pode dizer que houve muito esforço, muito trabalho e isso não está em causa, mas o que tem de se olhar é que ainda assim, o Sardoal desceu uma posição no ranking e, se o concelho estivesse nesta posição, mas ainda assim tivesse subido cinco lugares ou um lugar, dava sinal que se tinha feito trabalho e que se tinha feito melhor que os outros. No último estudo que se tinha feito por esta consultora, o Sardoal estava no lugar 300 e neste, está no lugar 301, descendo assim uma posição, podendo concluir-se assim que muita coisa está a falhar e não se está a conseguir, por exemplo, que as pessoas refiram o Sardoal, quando se fala em turismo religioso. Mesmo nos novos meios de comunicação não se vê grande divulgação e os mesmos ajudam muito na publicitação das atividades dos concelhos. -----

Continuou referindo que no seu entender, a política e a estratégia que estão a ser seguidas, não concorda com elas, também não concorda com os resultados. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo não ter percebido qual a consultora referida pelo Senhor deputado, porquanto tem vários estudos, ao que o deputado referiu ser a Bloom Consulting, tendo o Senhor Presidente questionado, que entidade é essa, porque tem de se conhecer a fonte, lamentando que se tenha olhado para um conjunto de dados, inclusivamente os likes no facebook e que não saiba quem é a entidade que faz este documento. -----

Informou que esta empresa presta serviços às Câmaras Municipais ironizando que, no próximo ano o Sardoal estará no lugar 310, porque esta empresa, no mesmo dia em que sai o estudo, envia uma carta ao Presidente da Câmara a solicitar uma reunião para ajudar a melhorar. Questionou que empresa é esta e que estudo é este, respondendo ser uma grande campanha de marketing, muito bem montada de forma que faz com que estes assuntos sejam falados, referiu ainda que a empresa é tao credível e preocupada com o Sardoal, que após ter marcado uma reunião com a mesma, mostrou a sua indisponibilidade e após ter ficado marcada para o dia seguinte, voltou a desmarcar. - Referiu ainda não perceber como é que empresa chegou a estes números, porque a Autarquia nunca foi consultada e os serviços têm os dados das visitas ao Sardoal e os mesmos nunca foram pedidos, apesar de não estarem no facebook nem na página da internet. -----

Cada um dá a credibilidade que quer a esta empresa e, não sendo insensível aos rankings, sendo eles quais forem, descobriu há pouco tempo que existem rankings que nem os seus colegas sabiam que existiam, dando o exemplo de um do qual nunca falou, porque estas coisas valem o que valem, e depressa se passa, pedindo desculpa pela expressão, de “bestial a besta e de besta a bestial” e se for com uma prestação de serviços da própria empresa, que faz estes resultados, também seria estranho, estar a trabalhar com a autarquia e a quem se paga para fazer esse trabalho e, se a autarquia não melhora, então põe-se em causa o trabalho da empresa, mal seria se no ano seguinte não se subisse no ranking, seria sinal que tinham feito um bom trabalho. -----

Referindo-se ao outro ranking, elaborado por uma empresa denominada “Transparência, Integridade Associação Cívica” e no qual o Autarquia ficou em sexagésimo sexto, dos 308 municípios e ninguém o ouviu a falar sobre o assunto e dá-se credibilidade a quem é credível. Esta entidade fez um relatório e enviou-o à Câmara e pediu o contraditório e depois do contraditório, publicaram. Integridade, transparência da própria entidade que o fez, não sabendo se a outra o é ou não, porque

como diz, não conhece, até porque desmarcou a reunião agendada e, para si, uma empresa que trata assim uma Câmara Municipal, está no último lugar do ranking das empresas. -----
Questionou se realmente, os presentes naquela sala acreditam que no país inteiro só haja seis municípios piores que o Sardoal, dizendo ter muitas dúvidas. -----
Disse ainda que muitos dos deputados municipais, são-no há já muitos anos e recordam-se que todos os anos, o Senhor deputado Adérito Garcia, trazia o anuário financeiro dos técnicos oficiais de contas, estranhando que nos últimos anos não o tenha trazido. -----
Continuou, dizendo que se está a trabalhar, para melhorar, dando-se um passo de cada vez. -----
Disse ainda que os Senhores deputados do Partido Socialista nesta legislatura e no período antes da Ordem do Dia, discutiram os seguintes assuntos, sobre a Rua das Olarias, encerramento das finanças, ajuste direto, eleições, divulgação da Assembleia, PDM duas vezes, barragem da Lapa duas vezes, feira do fumeiro, 25 de Abril, saúde pública, Vale da Amarela duas vezes, Etar, Lagoas de Evaporação, viagens, canarinhos, esgotos norte de Valhascos, festas do concelho, toques da campanha da escola e Casa Grande – Hotel, não lhe parecendo que estas questões de desenvolvimento económico sejam assim tão importantes ou tão profundas ou tão preocupantes que só agora tenham dado por elas quando vem este documento, porque aquilo que é a capacidade da bancada do PS de poder puxar assuntos aquela mesa, o que fizeram foi o que referiu. Questionou se não perceberam que foi criado um Gabinete de Apoio ao Empresário e que existem muitos empresários que querem investir no Sardoal, se não perceberam ainda o trabalho que esta a ser feito na zona industrial e que já esta a dar frutos mas as coisas fazem-se com muita calma, eventualmente nem o executivo nesta legislatura, nem na próxima ira colher os frutos daquilo que se esta a semear. O problema das autarquias neste país é quando pensam num círculo autárquico e este executivo não o faz, querendo chegar ao topo, mas subindo as escadas sustentavelmente. -----
Tomou a palavra o Senhor Deputado Joaquim Serras para se referir ao início do comentário do Senhor deputado Aderito Garcia, pois parece que coloca a Assembleia, o executivo, os colaboradores do município em causa, quando diz que foram aprovadas contas com erros colossais, na sua opinião não terá sido assim, mas depende de definição de colossal, mas para si, não fica bem esta definição nas contas do município. -----

Interveio o senhor deputado Aderito Garcia, referindo que essas contas não foram de facto neste mandato, mas em anteriores, mas foram feitas alertas e foram demonstrados e, o que é certo é que, se tiverem curiosidade podem procurar nas atas e irão rapidamente perceber. -----

Referiu ainda, sobre a empresa, a qual não tem de a defender, um extrato do relatório que faz a apresentação da mesma. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o Senhor deputado Aderito Garcia levantou outra questão muito mais grave, além de por em causa os funcionários da autarquia, pôs em causa o Tribunal de Contas, que validou todas estas contas, mesmo com erros colossais, por isso anda muita gente distraída neste país menos o Senhor deputado.-----

Tomou a palavra o Senhor deputado Francisco António, referindo-se à questão do ranking, alguém naquela sala ou no país, não vai acreditar que Lisboa seja a melhor cidade para viver, não lhe parece que seja e também não vai acreditar que Lisboa seja o primeiro dos cinco itens, vale o que vale, também não acredita que Mação tenha uma diferença tão considerada relativamente ao Sardoal, bem como Ferreira do Zezere no lugar 187, e depois dizer-se que a nível de negocio Santarem aparece em segundo lugar e outras cidades tão desenvolvidas em negócio aparecerem com outros valores. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara apelando ao sentimento e conhecimento de pessoas que andam nesta terra, quem vive, quem gosta e que acompanham o que se passa no Sardoal, questionando, se existe naquele espaço, alguém que acredite que só exista no país seis municípios piores que o Sardoal. -----

Continuou, realçando que o Sardoal é tão mau, que não exista uma análise sobre a aplicação das políticas do executivo e da execução das receitas através das políticas do município, sobre 2015, não ouviu qualquer palavra sobre o assunto, nem sobre se ter errado em termos das opções que se tomam, para gastar aquilo que era o dinheiro do município, por isso, se assim é, afinal as coisas não são assim tao más, não tendo ouvido contributos para melhoria, o que mais uma vez, o leva a pensar, aquilo que foi referido e que se tinha lamentado, quando foi posta a votação a Carta Educativa, a Assembleia Municipal não falou sobre as opções políticas em gastar o dinheiro do município, mas sim sobre uma empresa. -----

Considerando as disposições conjugadas na alínea i) do nro.1 do artigo 33º da Lei nro, 75/2013, de 12 de setembro e o disposto no Decreto-Lei nro. 54-A/99, de 22 de fevereiro, bem como, de acordo com os termos previstos na alínea a) do nro. 2 do artigo 25º da referida Lei nro. 75/ 2013 e do artigo 76º da Lei nro. 73/ 2013, de 3 de setembro e, em conjugação com o ponto 2.7.3 do decreto-lei nro. 54-A/99, de 22 de fevereiro, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria, aprovar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2015, com quinze (15) votos a favor (PSD e GIS) dois (2) votos de abstenção (Luis Grácio e Duarte Pedro) e um (1) voto contra (Adérito Garcia). -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram vinte e uma hora e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____